

ISSN: 2319-0124

EDUCANDO COM A HORTA PEDAGÓGICA: cores aromas e sabores

Edineia A. HENRIQUE¹; Maria A. LÚCIO ²; Amanda S. MORAES³

RESUMO

Este trabalho é referente à uma atividade que foi aplicada na disciplina de Práticas como Componente Curricular do Curso de Pedagogia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. A prática objetivou incentivar crianças a aderirem a hábitos saudáveis de alimentação no âmbito escolar, em que tiveram a oportunidade de vivenciar a criação de uma horta na creche, denominada "horta pedagógica". A atividade foi realizada em uma creche no município de Juruáia, Minas Gerais, com alunos de 6 (seis) meses a 6 anos de idade. Esse projeto ofereceu alguns resultados que mostraram evidências de que a criação de uma horta dentro do espaço escolar pode auxiliar as crianças na sua aprendizagem, abrangendo sua compreensão a respeito da importância de se consumir alimentos saudáveis e naturais, e incentivando-as a desenvolver tal prática, a fim de alcançar a promoção da saúde das mesmas em sua totalidade.

Palavras-chave:

Educação alimentar; Promoção da saúde; Alimentação saudável; Hábitos alimentares.

1. INTRODUÇÃO

O presente relato foi criado com vistas à discussão a respeito das experiências vivenciadas com alunos de uma creche municipal localizada no município de Juruáia, no estado de Minas Gerais, segundo exigência da disciplina de Prática Como Componente Curricular II -PCC II do curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho (IFSULDEMINAS).

O projeto em questão foi escolhido por se constituir em uma temática de bastante relevância atualmente, e que condiz com a realidade no âmbito escolar em que as crianças estão inseridas, considerando que a hora do lanche é um momento extremamente prazeroso, importante e significativo para as mesmas.

É sabido que muitas crianças recusam consumir alimentos saudáveis, devido a preferência a alimentos não nutritivos, que podem trazer consequências à saúde, a curto e a longo prazo.

Nesse ínterim, há uma alternativa que auxilia os profissionais da educação, no que tange à implantação de um programa de educação alimentar, que consiste em uma horta pedagógica,

¹Graduanda do curso de pedagogia, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: edineiaaraujo08@gmail.com.

²Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: amanda.moraes@ifsuldeminas.edu.br.

³Tutora, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: amanda.moraes@ifsuldeminas.edu.br.

cujos intuito é mostrar aos alunos a importância de se cultivar o próprio alimento, promovendo a preocupação com o meio ambiente e influenciando-os a ter uma alimentação balanceada.

Desse modo, é possível afirmar que a horta pedagógica se faz uma forte aliada para a promoção de mudanças nos hábitos e atitudes dos alunos no que diz respeito ao modo de perceberem a natureza e compreenderem a necessidade de se cuidar.

Assim, considerando a importância da escola como espaço de compartilhamento do conhecimento de si e do outro, desenvolvimento de autoestima, comportamentos e habilidades para a vida de seus educandos, colaboradores e comunidade, ou seja, como sendo o espaço propício para formação de hábitos e construção da cidadania, acredita-se que se torna fundamental abordar conteúdos de promoção de saúde voltados à alimentação adequada e saudável (BRASIL, 2008)

O projeto em questão, “Educando com a horta pedagógica: cores aromas e sabores” foi desenvolvido em uma creche municipal situada no bairro Mata do Sino, município de Juruáia, com alunos de 1 a 6 anos de idade.

A referida instituição é uma creche, o Cemei Vitor Hugo Freire de Azevedo, situada no bairro Mata do Sino, pertencente ao município de Juruáia, no estado de Minas Gerais. A instituição atende cerca de 45 alunos, na faixa etária dos seis meses a seis anos de idade, na modalidade de educação infantil. O funcionamento da creche se estende das 6h30 às 17h15. As atividades práticas desse projeto, que ocorreram de forma presencial, foram prestigiadas pela presença de todas as crianças da creche, inclusive as do berçário. Contudo a participação efetiva envolveu as crianças a partir de um ano de idade.

No que se refere ao objetivo geral desse projeto, consiste em relatar a forma como o projeto se desenvolveu durante a criação da horta pedagógica e, no que diz respeito aos objetivos específicos, os mesmos visam aplicar ações de reflexão e debate com o intuito de incentivar o consumo de alimentos saudáveis por parte dos alunos.

“Os hábitos alimentares, via de regra, são estabelecidos durante os primeiros anos de vida. Fazem parte da cultura e identidade dos povos e nações e são modificáveis por pressões econômicas, sociais e culturais” (ACCIOLY, 2009). Considerando que o ato de alimentar-se é biológico, mas repleto de significados socialmente construídos, e que as escolhas são determinadas pela percepção dos indivíduos sobre a realidade (CAMOZZI et al, 2015).

Nessa perspectiva, a horta tornou-se um laboratório vivo para o desenvolvimento das atividades escolares, conforme nos aponta Santos (2014). Assim sendo, O Ministério da Saúde (2009) afirma que “situações de má-nutrição resultantes de deficiências nutricionais e de excessos alimentares, ocupam lugar de destaque com o causas de morbimortalidade”. Por isso,

Ao montar uma horta na escola, professores de todas as áreas terão a oportunidade de ter um laboratório de diferentes variedades didáticas. Os professores podem usar a interdisciplinaridade e desenvolver projetos sobre alimentação saudável, que

terão a oportunidade de conhecer melhor os alimentos e experimentá-los na cozinha ou na merenda escolar, o que os auxiliará na promoção da saúde. Todas as áreas do conhecimento podem se beneficiar de alguma forma de uma horta ou mini horta na escola. (SANTOS, 2014, p. 8).

3. MATERIAL E MÉTODOS

A criação da horta contou com o apoio logístico da Secretaria de Educação do município, a começar pela restauração dos antigos canteiros que já existiam ali, além de uma limpeza da área do entorno destes canteiros. Após essa restauração, novos canteiros ganharam forma com o uso das garrafas pets já coloridas pelos alunos e prontas para a montagem, com formas geométricas. Ao envolver as crianças nesse processo, introduziu-se o ensino do plantio das sementes, da seleção das mesmas, do planejamento do plantio, do transplante das mudas, do ato de regar as plantas e da colheita. Além disso, ensina-se com isso que para que as plantas cresçam viçosas e bonitas faz-se necessário o uso de água para regá-las diariamente. Nos períodos de muito calor, devem haver duas regas ao dia, sendo uma de manhã bem cedo e outra ao cair da tarde, além do fato de que as plantas devem receber ao menos 5 horas de sol por dia.

No primeiro plantio, as hortaliças selecionadas foram verduras e legumes, como alface e cenoura, além de temperos, como manjericão, salsa, hortelã, orégãos, alecrim e cebolinha. Os materiais utilizados para a construção dos canteiros foram ferramentas como enxadas, pás, carrinho de mão, regadores, mangueira e colher de jardineiro, além do restante, que foi usado no canteiro para enfeite, como as garrafas pets, para preparo da terra, como o adubo orgânico, e para o plantio, como as sementes.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

No decorrer da prática desenvolvida foi possível perceber a interação entre as crianças que da creche, os funcionários que ali trabalham e os apresentadores do trabalho. Notou-se que o problema com a alimentação não se restringe apenas à família do estudante, mas atinge as crianças, que preferem os alimentos com alto teor calórico com seus números exacerbados de malefícios ao organismo humano, aos alimentos naturais, com uma infinidade de benefícios à saúde.

A participação desse público ocorreu conforme o esperado, e acabou por surpreender, uma vez que a assimilação do conteúdo abordado se mostrou abrangente.

Os alunos participaram do plantio, cultivo e colheita das hortaliças. Este fato motivou na alimentação saudável, uma vez que comer o que se produziu tornou-se muito interessante. Outro fato observado foi que durante a colheita, as crianças tiveram contato com o aroma das plantas, associando-os a algo considerado bom de comer, visto que puderam ter um contato mais próximo com o legume ou hortaliça. Acredita-se que famílias e estudantes demonstraram ter tido uma conscientização em relação à alimentação saudável.

Durante o consumo dos alimentos, mostrou-se às crianças as diferentes cores dos alimentos, formando pratos bastante coloridos. A organização de um prato bonito com diversas cores, desperta o interesse dos alunos a sentir os sabores dos alimentos. Notou-se que depois que as crianças experimentam os alimentos, elas gostavam e ficavam menos resistentes das próximas vezes que lhes era oferecido.

Os recursos utilizados para realização do projeto foram de grande valia, desde os mais simples, envolvendo objetos que as próprias crianças providenciaram, até os mais complexos, como os materiais fornecidos pela Secretaria da Educação do município, contribuíram para o desenvolvimento de todo o processo de criação da horta e do conteúdo pedagógico que foi ministrado.

5. CONCLUSÕES

O projeto foi bem aceito por toda a comunidade escolar. Os alunos se mostraram bastante envolvidos e encantaram-se com o trabalho de construção da horta. O fato de ter participado do cultivo dos alimentos serviu como incentivo para que os estudantes pudessem experimentar o sabor dos produtos e sentissem prazer de comer as hortaliças produzidas. A exploração das cores e do aroma dos alimentos proporcionou uma melhor aceitação destes no consumo.

A horta promoveu a conscientização das crianças e das famílias em relação à importância da alimentação saudável.

REFERÊNCIAS

ACCIOLY, Elisabeth. **A escola como promotora da alimentação saudável.** Revista Ciência emTela. V. 2 nº 2. Rio de Janeiro, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde (Brasil), Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. **Manual operacional para profissionais de saúde e educação: promoção da alimentação saudável nas escolas.** Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

CAMOZZI, Aída Bruna Quilici et al. **Promoção da Alimentação Saudável na Escola: realidade ou utopia?** Cadastro Saúde Coletiva pág. 32-37. Rio de Janeiro, 2015.

SANTOS, A. P. R. **Implantação da horta escolar em uma Escola Pública em Araras-SP.** Monografia (Especialização em Ensino de Ciências) - Universidade Tecnológica Federal doParaná, Medianeira, 2014.